REQUERIMENTO N° DE 2025 (Do Sr. Delegado Caveira)

Solicita informações ao Ministério Saúde sobre a falta e consequente distribuição de vacinas essenciais nos Municípios do Estado do Amapá.

Senhor Presidente,

Com fundamento no artigo 50, § 2º da Constituição Federal, e nos artigos 24, inciso V e 115, inciso I do Regimento Interno, requeiro a Vossa Excelência que seja feita solicitação de informações ao Ministério Saúde sobre a falta e consequente distribuição de vacinas essenciais nos Municípios do Estado do Amapá.

Considerando que o Ministério da Saúde é o responsável pela aquisição e distribuição das vacinas, conforme estabelecido em lei, solicito que sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

1 – Quais são os Municípios do Estado que não foram contemplados com os imunizantes essenciais no ano de 2024, conforme os registros do Ministério da Saúde?





- 2 Quais são os motivos para o desabastecimento e consequente falta de distribuição dos imunizantes?
- 3 Existe algum plano emergencial para atender os Municípios mais afetados pela falta de imunizantes? Em caso afirmativo, solicito o envio do cronograma e das estratégias previstas?
- 4 Quais providências estão sendo adotadas para garantir a regularidade no fornecimento de imunizantes e evitar o agravamento da situação?

JUSTIFICAÇÃO

Com base na pesquisa realizada pela Confederação Nacional de Municípios (CNM), entre os dias 2 e 11 de setembro de 2024, que revelou que 64,7% dos Municípios enfrentam a falta de vacinas essenciais para a cobertura vacinal da população, especialmente crianças, venho, por meio deste requerimento, solicitar informações detalhadas sobre a situação dos imunizantes no país.

De acordo com os dados divulgados, a falta de vacinas como Varicela, Meningocócica C, Covid-19 (para crianças), Tetraviral, Hepatite A e DTP, entre outras, compromete a saúde pública e aumenta o risco do retorno de doenças graves e já controladas no passado, como a paralisia infantil, o sarampo e a meningite. Além disso, foi identificado que o desabastecimento ultrapassa 30 dias em muitos Municípios e, em outros, chega a mais de 90 dias.





De acordo com a pesquisa da CNM¹, a ausência prolongada de imunizantes essenciais coloca em risco a saúde pública e pode resultar no retorno de doenças graves e previamente controladas, como a paralisia infantil, o sarampo e a meningite. A situação é ainda mais grave ao considerarmos os seguintes pontos:

Vacinas mais afetadas:

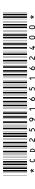
- Varicela: Em falta em 1.210 Municípios;
- Covid-19 (crianças): Em falta em 770 Municípios;
- Meningocócica C: Em falta em 546 Municípios;
- Tetraviral: Em falta em 447 Municípios;
- Hepatite A: Em falta em 307 Municípios;
- DTP: Em falta em 288 Municípios.

Regiões mais impactadas:

- Sudeste: 68,5% dos Municípios participantes reportaram a falta de imunizantes;
- Sul: 65,1%;
- Nordeste: 65,1%;
- Centro-Oeste: 63%;
- Norte: 42,9%.

¹ Disponível em: https://cnm.org.br/comunicacao/noticias/seis-em-cada-dez-municipios-enfrentam-falta-de-vacinas-revela-pesquisa-da-cnm-com-mais-de-2-4-mil-gestores





Dada a relevância do tema e seu impacto direto na saúde pública, resta justificada a elaboração do presente requerimento de informações, considerando que a proteção da população, especialmente de crianças, depende da pronta resolução dessa questão.

Sala das Sessões em de fevereiro de 2025...

Deputado DELEGADO CAVEIRA



